

Declaração de Política de Direitos Humanos e Código de Conduta da MAKERS.

Declaração de Política de Direitos Humanos

Acreditamos que as empresas só podem florescer em sociedades nas quais os direitos humanos sejam protegidos e respeitados. Reconhecemos que as empresas têm a responsabilidade de respeitar os direitos humanos e a capacidade de contribuir com impactos positivos nos direitos humanos.

Esta é uma área de extrema importância para nossos empregados, contratados, freelancers, clientes e parceiros. Existe, assim, um imperativo tanto comercial quanto moral para se assegurar que os direitos humanos sejam respeitados ao longo de todas as nossas operações e nossa cadeia de valor. Esta Declaração de Direitos Humanos contém os princípios gerais que incorporamos a nossas políticas e sistemas.

Nossa política

Alinhados aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, baseamos nosso compromisso com a política de direitos humanos na Declaração Internacional dos Direitos Humanos (consistindo na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e no Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais) e nos princípios relativos aos direitos fundamentais estabelecidos no Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho. Seguimos as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais. Temos o compromisso de respeitar todos os direitos humanos reconhecidos internacionalmente como relevantes para nossas operações.

Nosso princípio estabelece que, onde houver diferença entre as leis nacionais e os padrões internacionais de direitos humanos, seguiremos o padrão mais elevado; onde houver conflito entre os supracitados, obedeceremos às leis nacionais, porém buscando maneiras de respeitar os direitos humanos internacionais na maior extensão possível.

Nossa visão

Nosso Código de Princípios nos Negócios é conduzir nossas operações com honestidade, integridade e transparência, com respeito aos interesses e direitos humanos de todos quem mantemos relacionamento, incluindo mas não apenas, empregados, contratados, freelancers, clientes e parceiros mas qualquer parte que nos relacionamos.

Em nossas transações comerciais, esperamos que nossos parceiros sigam princípios comerciais consistentes com os nossos. Proibimos a discriminação, o trabalho infantil, forçado ou decorrente do tráfico de pessoas, e temos compromisso com condições de trabalho seguras e saudáveis e a dignidade do indivíduo. Também defendemos a liberdade de associação e de negociações coletivas, bem como procedimentos de consulta e informação eficazes.

Continuamente avaliamos e revisamos como melhor fortalecer nossa abordagem ao tratamento de direitos humanos. Também estamos abertos para receber opiniões e conversar com pessoas interessadas. Todas as opiniões e comentários sobre esta Política devem ser enviados para info@makers.net.br ou diretamente para o CEO Ricardo Cavallini cava@makers.net.br.

Código de Conduta

O presente Código de Conduta tem por objetivo estabelecer os princípios éticos e normas de conduta que devem orientar as relações internas e externas dos integrantes da MAKERS, cuja atuação exige padrões transparentes de atuação e o atendimento de ordenamentos jurídicos diversos.

A nossa reputação e a nossa credibilidade são os ativos mais importantes de que dispomos, e os princípios éticos que orientam nossa atuação contribuem para a manutenção da imagem da MAKERS como entidade sólida e confiável perante nossos clientes, fornecedores e colaboradores em geral.

Ressaltamos que nossa filosofia é pautada na integridade, independência e liberdade de expressão; preceitos esses que sempre serão incentivados na MAKERS.

As diretrizes deste código devem ser observadas por todos os integrantes da MAKERS, independentemente das suas atribuições e responsabilidades.

A observância do Código de Conduta por parte de cada um dos integrantes reafirma um dos nossos objetivos mais importantes, que é manter e consolidar a reputação da MAKERS.

CÓDIGO DE CONDUTA

Preâmbulo

Aquele que possui vínculo empregatício ou contratual com a MAKERS, para todos os efeitos, será denominado, simplesmente, integrante.

As diretrizes estabelecidas neste Código de Conduta aplicam-se a todos os integrantes e também, quando cabíveis, àqueles que possuam somente vínculo de representante comercial e/ou estatutário com a MAKERS.

DIRETRIZES GERAIS

1. Relacionamento com os Integrantes

O critério para admissão e promoção será o atendimento aos requisitos básicos de cada função, em conformidade com os critérios e objetivos predeterminados. Não haverá discriminação de religião, convicção filosófica ou política, nacionalidade, origem, sexo, gênero, idade, cor, orientação sexual, estado civil ou necessidades especiais.

2. Conduta dos Integrantes

A MAKERS espera de seus integrantes, no exercício de suas funções, o cuidado e a diligência que qualquer pessoa costuma empregar em seus assuntos pessoais, ou seja, uma conduta honesta e digna, em conformidade com as leis e os padrões éticos da sociedade.

A MAKERS espera que todos os assuntos da empresa, sem exceção, sejam tratados com sigilo e confidencialidade, conforme contrato assinado.

3. Ambiente de Trabalho

A MAKERS espera, nas relações entre seus integrantes, a cordialidade no trato, a confiança, o respeito, a conduta digna e honesta, independentemente de qualquer posição hierárquica, cargo ou função.

Caberá a cada integrante da MAKERS garantir aos demais um ambiente de trabalho livre de insinuações ou restrições de qualquer natureza.

4. Responsabilidade na Condução dos Negócios

Os negócios da MAKERS devem ser conduzidos com transparência e estrita observância à lei, sendo responsabilidades dos integrantes assegurar seus respectivos cumprimentos.

Essa responsabilidade envolve também a adoção das providências cabíveis quando tiverem conhecimento de irregularidades praticadas por terceiros que possam comprometer o nome e os interesses da MAKERS.

Toda e qualquer operação que envolva a MAKERS deve estar suportada pelos documentos hábeis, revestidos de todas as formalidades legais.

4.1. Responsabilidade dos Integrantes

É obrigação de todo integrante conhecer, compreender e praticar as disposições deste Código de Conduta.

Aos integrantes também caberá, dentro das suas atribuições, a preservação do nome e da imagem da MAKERS.

4.2. Responsabilidade dos Gestores

Os gestores têm obrigação, dentre outras, de agir da seguinte maneira:

- oferecer seu comportamento como modelo para todos os seus subordinados e demais integrantes;
- divulgar aos seus subordinados o conteúdo deste código e conscientizá-los sobre sua necessidade e uso; evitando assim que qualquer integrante, prestador de serviços ou colaborador cometa uma violação por falta de informação;
- identificar os integrantes que tenham violado este código e discutir o assunto diretamente com o CEO;
- criar uma cultura que gere a observância deste código e incentivar os integrantes a apresentar dúvidas e preocupações com relação à sua aplicação.

5. Relações Comerciais

A MAKERS espera que seus integrantes conduzam as relações comerciais em observância às leis, às práticas legais de mercado e, em especial, às normas nacionais e internacionais relativas à ordem econômica.

É expressamente vedado a todos os integrantes da MAKERS efetuar qualquer pagamento impróprio, duvidoso ou ilegal, ou favorecer, pela concessão de benefícios indevidos, fora das práticas usuais do comércio, clientes, fornecedores e concorrentes, em detrimento dos demais; bem como fazer tais pagamentos ou conceder privilégios ou vantagens a funcionários públicos ou equiparados, seja diretamente ou por terceiros.

5.1 Relação com Clientes

Satisfazer o cliente é o fundamento da existência da MAKERS. Portanto, é princípio básico da ação empresarial da MAKERS servir o cliente, com ênfase na excelência de qualidade, produtividade e inovação, com responsabilidade social, comunitária e ambiental, e com pleno respeito às leis e regulamentos de cada produto e região em que atuam.

Os clientes devem ser atendidos com cortesia e eficiência, sendo-lhes oferecidas as informações claras, precisas e transparentes. O cliente deve obter respostas, ainda que negativas, às suas solicitações, de forma adequada e no prazo esperado.

5.2. Relação com Fornecedores

A relação com fornecedores deve ser duradoura, sem prejuízo dos princípios da livre iniciativa e da lealdade na concorrência.

A escolha e contratação de fornecedores devem ser sempre baseadas em critérios técnicos, profissionais e éticos; observadas as necessidades da MAKERS.

Devem ser evitados negócios com fornecedores de reputação duvidosa.

5.3. Relação com o Poder Público

É expressamente vedado a todos os integrantes da MAKERS oferecer presentes ou benefícios a funcionários públicos, seus familiares ou equiparados, seja diretamente ou por terceiros.

06. Utilização e Preservação dos Bens da MAKERS

Cabe aos integrantes zelar pela conservação dos ativos da MAKERS, que compreendem instalações, máquinas, equipamentos, móveis, valores, marcas, tecnologias e outros.

07. Meio Ambiente

O equilíbrio do meio ambiente e a preservação da natureza são de fundamental importância para a atividade empresarial da MAKERS e é responsabilidade de cada integrante contribuir para a conservação e a melhoria do meio ambiente e de seus ecossistemas.

08. Dúvidas

As diretrizes deste código permitem avaliar grande parte das situações e minimizar a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos, mas não detalham necessariamente todas as situações que podem surgir no dia-a-dia de cada integrante. Assim, em caso de dúvidas na aplicação das diretrizes deste código, o CEO deverá ser consultado.